



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA OITAVA (8ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Oitava (8ª) Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 8 (oito), de Sessão Extraordinária, de 2019. Às 22h08, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05), Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

citada Resolução, convidou o Vereador Fábio de Jesus Mota para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo, EM TURNO ÚNICO: **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 150, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com a COOPERMOGI – Cooperativa de Trabalho de Beneficiamento de Materiais, para o fim que especifica e determina outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 150/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito Municipal); EM SEGUNDO TURNO: **“ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno**: 2. Projeto de Lei Complementar nº 14, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre os Critérios para apuração dos valores venais dos imóveis urbanos do Município de Mogi Mirim, acrescentando fatores de correções para fins de lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e dá outras providências”; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade, o Projeto de Lei Complementar nº 14/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito Municipal). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à **“EXPLICACÃO PESSOAL”**, conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. O primeiro inscrito foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele se dirigiu ao Presidente da Câmara e propôs uma situação hipotética, imaginando ele, orador, como Secretário de Segurança e o Presidente da Câmara, como GCM e vereador, e lhe perguntou, como o presidente se sentiria, caso, no discurso de posse, ele, orador,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

como Secretário de Segurança, dissesse a todos: “Manoel é vereador do portão, para fora”. Relatou, que estavam lhe acusando de ser perseguidor e de se utilizar de sua força política; que a Vereadora Maria Helena era testemunha deste discurso narrado, quando a secretária assumira a pasta da saúde e lhe dissera que, na secretaria, ele era apenas motorista; que sim, de fato, ele era motorista da prefeitura, mas que, enquanto vereador, “ele não tinha o rabo preso com ninguém”, sequer prefeito, tampouco secretários; que, portanto, se ele tivesse que cobrar postura, não o faria com encarregados, nem com os funcionários, mas cobraria respostas dos secretários, e agradeceu ao ex-secretário e atual Vereador Fábio Mota, por sua postura, quando fora gestor de pasta municipal; que ele se lembrava de uma audiência pública, presentes os vereadores Maria Helena, Tiago Costa, Robertinho, Soninha, Cinoê, Jorge, André, quando ele reclamara sobre a falta de insumos – sondas, gases e outros na secretaria de saúde; que, na ocasião, a secretária havia dito, no caso da falta de antibióticos, que dever-se-ia repartir uma dose, para quatro pessoas, perguntou se era ele o burro da história, que tal divisão era absurda, e disse, que a Vereadora Sônia se lembrava dessa situação; que ele tinha cópia da ordem de serviço, a qual determinava dois motoristas para uma única ambulância, a saber, um, para dirigir o veículo, e o segundo, para segurar a porta do veículo, porque estava amarrada com cordas, e perguntou se era ele que perseguia secretário; que estavam lhe perseguindo, mas ele não perseguia ninguém e frisou, que seu papel não era o de ficar calado, mas o de denunciar tais fatos, que a Vereadora Maria Helena era testemunha, de que ele recebera uma advertência funcional e perguntou, se era ele quem perseguia? Salientou que, para o ano vindouro, prosseguiria com suas denúncias, agradeceu o apoio, que sempre recebera dos pares, e renovou votos de consideração e apreço para todos os Vereadores. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela comunicou à Casa de Leis, que o Governador João Dória havia publicado, no Diário Oficial do Estado, desde 4 de dezembro, a Declaração de Utilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Pública – DUP, para fins de desapropriação, pelo Departamento de Estradas e Rodagem – DER, das áreas necessárias para obras de remodelação dos dispositivos, nos acessos nos Kms 69 e 76, na Rodovia Mogi Mirim/Engenheiro Coelho, Rodovia João Toselo; que a publicação revelava a reta final de uma luta entre moradores e concessionária, travada durante 4 anos, para viabilizar acessos à rodovia; que isto era algo muito importante; que ela registrava o Deputado Barros Munhoz, como intermediador no processo, também o Secretário Estadual de Transportes e todos os que tinham se empenhado, que ela estava prestando contas, houvera audiência pública, e que, ela previa o início das obras, para o ano vindouro. Como o próximo inscrito, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele desejou sublinhar discurso anterior e disse que, enquanto existissem, em Mogi Mirim, a oposição justa e a situação justa, desenvolver-se-ia o justo processo democrático, no município. Prosseguindo, versou sobre outro assunto e destacou que, graças a Deus, ele podia buscar a rede médica particular, todavia, ressaltava, que em todas as áreas haviam bons e maus profissionais; que existiam médicos excelentes, em Mogi Mirim, mas também existiam “pestes”, que durante o horário de trabalho, no serviço público, ficavam atendendo, em seus consultórios particulares; que estes médicos estavam roubando dinheiro público, deixavam de atender à população e eram vagabundos; que ele já denunciara os vagabundos, mas outros, que se achavam jornalistas, mas não eram, haviam deturpado sua fala, nas redes sociais, esses eram verdadeiros vagabundos, os quais tentavam plantar uma situação caótica, terrível e aflitiva na cabeça do cidadão mogimiriano, de preocupação, com o dia-a-dia e com o futuro; que todas as áreas abrigavam gente ruim e, no caso da área médica, o bom médico poderia retirar a dor da pessoa, mas o péssimo médico não o fazia, este mantendo pessoas no sofrimento e isto era lamentável e, por isso, a necessidade de uma oposição atuante, pois era a balança, que equalizava a democracia; que durante o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

recesso ele iria trabalhar nas ruas, conversando ainda mais com a população, mas ele temia uma barbaridade, no país, pois deputados e senadores aproveitariam, para aprovar mais de 3 bi, para verbas de campanha, “para meterem o dinheiro no bolso e roubarem a população”, e, para concluir, desejou boas festas a todos. A próxima oradora foi a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ao término do ano legislativo, ela agradeceu a Deus, pelas lutas e conquistas, disse que muitas coisas ainda estavam para serem alcançadas, mas que concluía o ano com satisfação, pelas realizações possíveis, tais como, a reforma de UBS; reforma em creches; verba, para ajudar no asfaltamento do loteamento Domênico Bianchi; caminhões de fresado, para o Parque das Laranjeiras, e o próprio asfaltamento, das ruas do bairro; verbas, para a causa animal, bem como, um castra móvel; verba, para aquisição de veículo, para o setor da saúde pública; castrações no BEA; monitores, para monitoramento de segurança pública, para a “muralla digital”, a qual já demonstrava vários resultados positivos, logo, diante do exposto, ratificou sua satisfação, pelo trabalho executado; a reforma das instalações da DDM, para atendimento adequado às mulheres mogimirianas, a conquista do MIT – Município de Intenções Turísticas, para Mogi Mirim, e a regulamentação da lei, que proibia a soltura de fogos com estampido, no município. Salientou, que encerrava o ano com muita alegria e desejou boas festas a todos. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele agradeceu aos pares a convivência, no decurso de 2019, apesar das divergências ocorridas, e celebrou aqueles que gostavam de trabalhar, na verdade, com bom caráter, pois era importante o respeito, pelo trabalho e pelo espaço de conquista do outro vereador. Disse que muitos até se utilizavam do nome de Deus, em meio a falas mentirosas, em vão, e se esqueciam, que o pai da mentira era o diabo. Afirmou, que havia muita mentira, dentro da Câmara de Mogi Mirim; que gostaria de ver o fim da hipocrisia, no Legislativo Mogimiriano, porque, no ano vindouro, que era ano eleitoral, muitos políticos surgiriam, como lobos, em pele de cordeiro, e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

diriam mentiras ao povo de Mogi Mirim, relatando falsas conquistas; que estes eram os caras de pau e precisavam de Óleo de Peroba; que ele não iria fechar o ano com hipocrisia, mas falando a verdade, porque a política merecia a verdade e o povo, que vivia fora da Câmara, também; que ele comemorava o Dia Mundial do Combate à Corrupção, efeméride da data, e lutaria, para não deixar Mogi Mirim na mão de vagabundos, ele e um grupo tentavam uma terceira via, para não deixar Mogi Mirim na mão de vagabundos, mas para administrar Mogi Mirim de verdade e não favorecer dono de loteamentos, uma terceira via, para se pensar no povo e não para trazer os gafanhotos da região, para varrerem a cidade, como tinha sido feito no passado; que, para tanto, ele estava estudando MBA, em gestão pública, a fim de se unir aos que desejavam o bem de Mogi Mirim; que ele desejava, para o ano de 2020, ficar calado na tribuna, vendo as creches sendo reformadas, saúde à população, os PSFs Gabrielzinho e Piteiras, em pleno funcionamento, e muitas outras coisas, e, independentemente, das divergências políticas, desejava que todos soubessem que ele era pela verdade, não puxava o saco de ninguém e falava o que pensava às pessoas, frente a frente, e não com hipocrisia, ele também não “pegava carona” no trabalho dos outros, pois tinha caráter, tinha de berço, não cursara a escola suja da política, e muitos hipócritas já pensavam em abandonar o barco do prefeito, diante dos 50 % de rejeição, ratos fugindo no barco à deriva, pediu que cessassem que mentir para o povo e rogou, por fim, que não vinculassem o seu nome à mentiras e tampouco, que usassem o Nome de Deus, em vão. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Iniciou, agradecendo à direção e colaboradores da empresa Lindsay, porque tinham, verdadeiramente, investido em educação, patrocinando a reforma da quadra esportiva da EE Aristides Gurjão, no Distrito de Martim Francisco, bem como se congratulou com à direção, funcionários, corpo docente e discente da escola, pelo presente de Natal da Lindsay, empresa que havia depositado confiança na EE Aristides Gurjão. Desejou feliz Natal e boas festas a todos, com muito bom



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

humor, irreverência e responsabilidade, dizendo sempre a verdade, sem mentiras. Solicitou providências, para o trânsito na confluência da rua, em frente à Igreja do Carmo, e rua Padre José, onde havia intenso tráfego, local que carecia de sinalização, pois lá havia um ponto de ônibus. Destacou, que as eleições deveriam acontecer todos os anos, porque assim a cidade ficaria linda, haja vista que, no ano eleitoral, recursos eram distribuídos aos montes e, por fim, pediu maior amor entre as pessoas, não só no período natalino, bem como, parabenizou o Vereador Cristiano Gaioto, pelo trabalho realizado nas escolas de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto que, inicialmente, desejou um feliz Natal a todos e união, continuando a luta, no ano vindouro. Na sequência, versou sobre a educação, na cidade, falou de sua luta, porque, de fato, a maioria dos prédios escolares estavam em péssima situação, no tocante à infraestrutura; que ele lembrava a sua batalha, para a implantação do PAFE - Programa de Apoio Financeiro Escolar, programa este, que tinha beneficiado e muito às escolas; que ele trabalhava para um resgate educacional e registrou conquista de verba, para reforma da creche da Vila Dias, bem como, indicação, para reforma da creche do aterrado, numa contrapartida da empresa RMV; que o prefeito não havia incluído a reforma das escolas no orçamento, mas ele, através da lei do orçamento impositivo, tinha conseguido alguns benefícios às unidades escolares; que, atualmente, o maior problema das escolas era falta de cobertura, para suas quadras, e lembrou que, ao lado do vereador André Mazon, tinha indicado cobertura para as quadras da EE Sinhazinha e EMEB Cleusa, esta última, localizada no Bairro Aterrado, e mencionou conquista de melhorias, para o piso, na escola Nelson Neves, também, a reforma, no parque infantil, na EMEB Cleusa, ainda, o término da reforma da biblioteca da escola do Bairro Novacoop; que, junto ao Vereador Gérson, havia indicado a reforma da quadra da escola Regina Tucci, que o trabalho de vereança se resumia em constatar o problema e procurar sua solução e que, se o prefeito nada fizera às escolas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mogimirianas, ele tinha feito, através do orçamento impositivo, pois a educação era sua bandeira. Desejou sucesso a todos e agradeceu a convivência com os pares. O próximo orador foi o Vereador Fábio de Jesus Mota. Ele se referiu ao discurso do Vereador Gerson Rossi, na sessão anterior, acerca do andamento dos serviços municipais, como se dariam durante o recesso, e aclarou, que vários desses serviços, tais como, limpeza, educação, segurança, estariam em pleno funcionamento, durante o recesso de final de ano, e assim ele esperava; que ele fizera cobrança à Secretária Flávia, para limpeza, em frente à escola, no bairro da Santa Cruz, isto já há dez dias, nada tinha sido feito e fora necessária uma manchete, estampada nos jornais, para que o Secretário de Serviços tomasse alguma providência e recolhesse o entulho, o que era uma vergonha, justamente, na época, em que se iniciavam as chuvas, com acúmulo de água e a propagação da dengue, que de nada adiantava solicitar à população, que olhasse seus vasinhos dentro de suas casas, se o secretário não fazia a sua parte, não colaborava com o prefeito, para o saneamento da cidade, portanto, desta forma, ele, orador, via que o pedido do vereador de nada valia, mas sim, as manchetes de jornais e isto era errado. Agradeceu aos pares a receptividade, no ano de 2019, lembrou que tinha assumido a vaga do falecido vereador Luiz Roberto Souza Leite, que esperava realizar seu trabalho com o foco na população sempre, e concordou com o discurso do vereador Marcos, acerca dos secretários municipais, os quais deveriam atender um vereador, porque este representava uma parte da população. Para finalizar, desejou feliz Natal e próspero ano novo a todos. A seguir, ocupou lugar na tribuna o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. De início, ele cumprimentou a equipe técnica e atletas de vôlei adulto de Mogi Mirim, comandados pelo professor Alex Lucon, pela conquista do bicampeonato da liga regional. Parabenizou a AA Tucurense, pela conquista da copa José Duzzi Neto de Futebol Cinquentão, bem como, a equipe da AA Vila Dias, pelo vice-campeonato. Comunicou à vereadora Maria Helena, que a autorização para demolição o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prédio já tinha sido assinada e, versando sobre assuntos eleitorais, registrou que, segundo o Cartório Eleitoral, haviam 69.461 eleitores registrados em Mogi Mirim. Pediu aos vereadores, que se atentassem ao fato, porque, até a presente data, somente 52.804 eleitores haviam feito a biometria, faltando cerca de 17 mil eleitores, o que era um número significativo, possível de eleger o prefeito. Cumprimentou a agradeceu ao vereador Fábio Mota, ex-secretário de trânsito, pela parceria, no projeto Detecta, de monitoramento e segurança, agora instalado, em Mogi Mirim, embrião que fora do atual Muralha Digital. Para finalizar, frisou que não existia governo sem oposição, que a oposição devia ser respeitada sempre e desejou boas festas a todos. Como o próximo inscrito, Vereador Jorge Setoguchi, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele parabenizou à equipe do Clube Mogiano – Recanto, pela conquista do campeonato sub 9 de futebol, e à equipe Vila Dias, vice-campeã. Congratulou-se também, com a equipe da Vila Dias, pela conquista do campeonato sub 15 de futebol, e com a equipe do São Caetano, vice-campeã. Parabenizou a equipe do Colorado, pela conquista do campeonato sub 17 de futebol, e a equipe da Acojamba, vice-campeã. Citou o treinador da equipe do colorado, Pita, pela sua postura em campo e pelo trabalho, que realizava com os jovens. Cumprimentou a equipe técnica e atletas da AA Tucureense, pela conquista da copa José Duzzi Neto de Futebol Cinquentão, bem como, parabenizou a equipe da AA Vila Dias, pelo vice-campeonato. Registrou, que no decurso do ano de 2019 ele apresentara 341 indicações, 50 requerimentos, 23 moções, 220 ofícios e 3 projetos de lei, ou seja, mais de seiscentas proposições, todavia, para ele, o mais importante dos trabalhos do ano tinha sido, sem dúvida, o asfaltamento das ruas do Parque das Laranjeiras, algo pelo qual o vereador lutava há décadas e acontecera, efetivamente, os moradores dessas ruas celebrariam o primeiro Natal, com asfalto. Registrou que, até 2021, por determinação judicial, todas as demais ruas do bairro estariam asfaltadas. Para finalizar,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desejou feliz Natal e boas festas a todos. O senhor presidente, ao término da sessão, proferiu breve discurso, agradecendo a Deus, pelo aprendizado, durante o ano, pelos desafios e pelo socorro, diante das pendências, também, aos pares, pela compreensão e coleguismo, aos pares, na Mesa Diretiva da Casa Legislativa, aos funcionários e assessores e clamou por paz e amor, tranquilidade e respeito. Desejou boas festas a todos e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 23h06, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM